

VAHL, Ernesto

Veio em junho de 1902 a Blumenau, para processar o "Der Urwaldsbote" por caluniar a memória de seu sogro, sr. Todeschini, antigo diretor da Colônia Teresópolis (Blumenauer Zeitung, nº 23 e 30 de 1902).

VAHL, Johanna Agnes Nanna Maria Francisca

Data de nascimento: 30 de março de 1887 em Desterro

Nome do pai: Ernst Vahl – comerciante

Nome da mãe: Henriette geb. Todeschini

Padrinhos: Wanda Schrade, Agnes Todeschini, Agnes von Ockel, Anna Kuball, Maria Vahl, Franz Sallentin, Friedrich Blohm

VAHLDICK, Anna

Nascida em 11 de junho de 1862 em Neustadt bei Magdeburg – Alemanha, filha de Carl Heinrich Christian Vahldick e Friederike Magdalene Sophie Schneidwind. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 7 de julho de 1883 em Blumenau com Louis Gottlob Hadlich.

VAHL DICK, Auguste

Data de nascimento: 30 de agosto de 1867 em Blumenau

Nome do pai: Carl Vahldick – colono

Nome da mãe: Friederike geb. Schneidwind

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 26 de dezembro de 1886 em Blumenau com Otto Sprengel.

VAHLDICK, Franz Arnold Max

Data de nascimento: 22 de setembro de 1885 em Fortaleza

Nome da mãe: Elise Vahldick

Padrinhos: Franz Vahldick, Anna Krambeck, Amalie Schoenau

VAHLDICK, Friederike Minna

Data de nascimento: 29 de novembro de 1870 em Salto

Nome do pai: Carl Vahldick

Nome da mãe: Friederike geb. Schneidewind

Padrinhos: Wilhelm Schoenau, Johanna Wuttke

VAHLDICK, Heinrich Ernst Franz

Data de nascimento: 21 de setembro de 1875 em Salto

Nome do pai: Carl Vahldick

Nome da mãe: Friederike geb. Schneidewind

Padrinhos: Ernst Collin, Heinrich Koehler

VAHLDICK, Maria

Data de nascimento: 20 de outubro de 1866 em Blumenau

Nome do pai: Carl Vahldick

Nome da mãe: Friederike geb. Schneidwind

VAHLDICK, Martha Elise Mathilde

Data de nascimento: 19 de março de 1878 em Fortaleza

Nome do pai: Carl Vahldick

Nome da mãe: Friederike geb. Schneidewind

Padrinhos: Elise Strobel, Otto Sprengel

VAHLDICK, Otto

Data de nascimento: 5 de janeiro de 1885 em Fortaleza

Nome da mãe: Marie Vahldick

Padrinhos: Richard Scheeffler, P. Christian Feddersen, Mathilde Vahldick

VAHLDICK, Richard Leopold Bernhard

Data de nascimento: 25 de outubro de 1889 em Fortaleza

Nome da mãe: Elise Vahldick

Padrinhos: Leopold Lucas, Marie Dallmann, Bertha Nemitz

VAHLDICK, Sophie Mathilde

Data de nascimento: 2 de março de 1873 em Salto

Nome do pai: Carl Vahldick

Nome da mãe: Friederike geb. Schneidewind

Padrinhos: Otto Stutzer, Minna Hoennicke

VALADAO, Alfredo Vilhena

Nasceu na cidade de Campanha, Minas, a 11 de setembro de 1873. Autor de várias obras de direito. Grande jurista e mestre de Direito. Outros dados em M-2.

VALENTE, Caetano Antônio

Vereador em Tijucas, 1862. 6/3.

VALENTE, Cesar

Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi. Seus artigos na pasta nº 117 – Jornal "O estado", de 1973.

VALENTE, Manoel Antônio

Em 2 de julho de 1834 foi nomeado inspetor do 2º quartirão das Tijucas do Rio dos Bobos, no termo de Porto Belo.

VALENTIM, Hess

Ver biografia – colonizador e Luis Alves.
Jornal "A nação", 26 de julho de 1945, p. 3

VALENTINI, Catharina

Casada com Giacomo ou Giovanni Avi. Filhos: Francesca, Emílio, Massimina, Henriqueta, Celeste.
Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

VALLE, Florindo

Natural de Fontaniva, Pádua, filho de Giuseppe Valle e Catarina Simeoni. Com 45 anos, casou em 6 de junho de 1887 com Maria Luiza Cipriani, natural de Fontaniva, Pádua, filha de Girolamo Cipriani e Domenica.

Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

VALLER, Virgílio

Ver of. 38, pasta 17/2.

VALLEY, Arco (Conde)

Ministro alemão no Brasil. Visitou Blumenau em 17 de março de 1900, demorando-se aqui alguns dias, seguindo, depois de uma visita à colônia Hansa-Hamonia, por terra, para Joinville.

VALLOTON, Charle

Nascido em 4 de setembro de 1847 em Valorbet, cantão de Waadt, Suíça, filho de David Luicien Valloton e Loisana Rosie Guillard. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 18 de outubro de 1881 em Blumenau com Effi Walerie Emmy Burgdorf.

VALLOTON, Francisco

Médico da Colônia Blumenau. Deixou Blumenau em 1885 (Blumenauer Zeitung, 2 de janeiro de 1885). Referência à sua atuação, of. nº 4, pasta 2/3. Ofício nº 40, pasta 2/19.

VALLOTON, Olga Marie Elfriede

Data de nascimento: 27 de julho de 1886 em Blumenau

Nome do pai: Francis Valloton – médico em Blumenau

Nome da mãe: Emmy geb. Burgdorf

Padrinhos: Edmund Gilliard, Elise Gilliard, Paul Triver

VAN DAL, Carl

Faleceu a 7 de setembro de 1901, em Blumenau, com 85 anos de idade. A família Van Dal, de belgas, cuidava do Hospital Santo Antônio desde 1889. Blumenauer Zeitung, nº 41, 1901.

VAN DAL, Luiza

Primeira diretora do Hospital Municipal, ainda quando dirigido pela Krankenunterstuetzungsverein.

VAN DAHLE, Pedro

Filho legítimo de Ivo van Dahle e Catarina Kerbach. Nascido a 17 de setembro de 1869 e batizado a 17 de fevereiro de 1870. Padrinhos foram Pedro Schmitt e Luise Hostin.

Fonte: Registro de batismo da Paróquia São Pedro Apóstolo do Gaspar do ano de 1867 a 1882. Termo nº 7 da página 18.

VAN LEDE, Charles

Engenheiro belga, fundador da Colônia Belga, hoje Ilhota. Em 1845 requereu duas léguas em quadro no Itajaí Mirim, no lugar denominado Morretes, acima do Taboleiro. A Câmara alegou que as terras não eram devolutas.

VER: Terras no Belchior, ofício de 1864, pasta B-5

Terras na Itoupava, ofício 78 do Dr. Blumenau, pasta B-19

Movimento colonizador na província, in Blumenau em Cadernos tomo V, p. 21

Os rios Itajaí Grande e Itajaí Mirim descritos por Van Lede, in Blumenau em Cadernos, tomo II, p. 41

A colonização de Santa Catarina, J.A. de Matos, p. 62

Breve exposição da Companhia belgo-brasileiro de colonização e Projeto de regulamento da mesma Companhia, de Carlos Van Lede (V-325-LED-EXP)

Carta do Rio Itajaí Açú (V-912-VAN-CAR)

VANDALL, Francisca João

Nascido e batizado em Gaspar e residente em Belchior. Filho legítimo de Adão Francisco Vandall e Apolonia Vandall. Casou com 25 anos, no dia 14 de julho de 1951, na igreja Matriz de Blumenau, com Evandina Soares, 20 anos, filha legítima de Artur Soares e Gertrudes Soares, nascida e batizada em Blumenau, Belchior, e residentes nesta. Foram testemunhas Cecília dos Santos e Elvira Vandall. O celebrante foi Frei Joaquim.

VANSOITE, Gregório

Data de nascimento: 09 de julho de 1861

Data de batismo: 01 de setembro de 1861, pelo Padre Gattone

Nome do pai: João Antônio Vansoite

Nome da mãe: Ismeria Rosa de Jesus

Avós paternos: Antônio Jaques Vansoite e Iguaeia Maria de Jesus

Avós maternos: Manoel Beniz Dabella e Rosa Maria de Jesus

Padrinhos: Mathias Antônio Alesebio e Joanna Maria de Felicidade

Fonte: Livro de registro de batizado de Gaspar, p. 7, reg. nº 31.

VANSWITA, Gregório João

Casou-se em 16 de agosto de 1884 com Maria Delphina da Conceição. Ele, 25 anos, filho de João Antônio Vanswita e Ismera Rosa de Jesus, natural de Gaspar. Ela, 15 anos, filha de Anastácio Antônio Vieira e Delphina Cypriana da Conceição, natural de Porto Belo. O casamento foi realizado por Pe. José Maria Jacobs, tendo por testemunhas José Borne e Marcílio Augusto Pereira. Ver livro nº 2 de Registro de casamentos da Paróquia de S. Paulo Apóstolo de Blumenau, 1881-1895.

VANSWITA, João Antônio

Casou em 3 de março de 1885 com Florencia da Veja. Ele, filho de Antônio Vanswita e Ismeria Rosa de Jesus, natural de Itajaí, habitante de Rio Morto, 56 anos de idade, casando-se na matriz de Blumenau. Ela, filha de Florencio da Veja e Angelica da Veja, natural de Itajaí, habitante de Rio Morto, 43 anos de idade. Foram testemunhas Francisco Luiz de Andrade e Hugovaldo Parenfala. Fonte: Registro de Casamento da Paróquia São Paulo Apóstolo, nº 8 de 1885.

VANSWITA, Manuel João

Casou-se em 10 de novembro de 1883 com Luiza Francisca de Jesus. Ele, filho de João Antônio Vanswita, 25 anos, natural de Tirol, Áustria, morador de Blumenau. Ela, filha de Manuel Raymundo e Francisca Rita de Jesus, natural de Porto Belo, moradora de Blumenau, com 19 anos de idade. Foram testemunhas Miguel de Souza da Silva e Fagundes Raymundo da Silva.

Fonte: Registro de Casamento da Paróquia São Paulo Apóstolo de Blumenau, casamento nº 30.

VARELA, Antônio Nunes

Nasceu em Laguna, tendo ficado órfão muito cedo. Mais tarde foi para o Rio de Janeiro, onde se empregou na firma comercial dos seus tios, lá iniciando os seus estudos secundários. Em 1933, colou grau em Ciências e Letras pelo Ginásio Catarinense. Em 1935, matriculou-se na Faculdade de Direito de Santa Catarina, sendo que no ano seguinte, 1936, mediante concurso, representou-a no 1º Congresso Jurídico Brasileiro, realizado na Bahia, defendendo a tese "O homicídio por compaixão altera a responsabilidade penal?". Em 1939 bacharelou-se em Direito e representou a Faculdade na Conferência Pan-Americana de Estudantes, no Rio de Janeiro. A 8 de novembro de 1939 colou grau, sendo o orador da turma. Trabalhou como jornalista profissional nos jornais A pátria, Dia e noite e Diário da tarde, todos em Florianópolis, ocupando o cargo de secretário da Associação Catarinense de Imprensa. Em 1940 ingressou no Ministério Público, sendo durante 7 anos Promotor Público de Joaçaba, exonerando-se do cargo em novembro de 1946, para concorrer às eleições de janeiro de 1947, como candidato a deputado estadual pelo Partido Social Democrático. Foi eleito pelo município de Joaçaba e escolhido líder na maioria na Assembléia Constituinte. Mais dados na Revista Atualidades, nº 3, p. 5, março e abril de 1947 (S-056-ATU-REV).

VARELA, Maria Angélica

Em 25 de outubro de 1867 foi nomeado interinamente professora de primeiras letras do sexo feminino de São Sebastião do Tijucas.

VARGAS, Getúlio

Vargas visita Blumenau em março de 1940.

VER: Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 13 de março de 1940, p. 03

Jornal A cidade, 16 de março de 1940, p. 01-04

Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 4 de janeiro de 1944, p. 01-03

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de

Historiador brasileiro. Visconde de Porto Seguro. Nasceu em Sorocaba, São Paulo, a 17 de fevereiro de 1816, filho de Frederico Luiz Guilherme de Varnhagen que, como tenente coronel de engenheiros, dirigia a fábrica de ferro de Ipanema. Estudos primários no Rio de Janeiro. Em 1825 entrou para o Real Colégio da Luz, em Portugal, durante 7 anos. Findou o curso em 1832. Matriculou-se na Academia de Marinha de Lisboa. Tomou parte da luta pela restauração do trono de D. Maria II, sob ordem de D. Pedro, duque de Bragança, sendo nomeado oficial de artilheiros. Em 1840 voltou ao Brasil, retornando a Portugal no ano seguinte. Em 19 de maio, demissionário do exército português, foi nomeado secretário da Embaixada Brasileira em Lisboa. Engenheiro, autor de uma história do Brasil.

VER: "Correspondência Ativa", coligida por Clado Ribeiro de Lessa, edição do Instituto Nacional do Livro.

Dados biográficos em 13-1/25

Artigo em 13-1/81/82

Revista do Brasil, vol. I, 1916, p. 137. (C-056-REV-BRA).

VARNHAGEN, Marcos

Frade franciscano. Nasceu na Alemanha em 1865. Com 26 anos entrou na Ordem Franciscana, recebendo o hábito a 1º de março de 1891. Veio para o Brasil em 1894. Depois de passar algum tempo na Bahia, veio para Blumenau, passando depois para Lajes e Curitiba, tornando a Blumenau, onde permaneceu por mais de 30 anos como cozinheiro do convento e colégio. A 3 de julho de 1936, ao terminar o seu trabalho na cozinha, teve um derrame cerebral. A 5 de julho faleceu.

VÁRZEA, João Esteves

Pai de Virgílio Várzea. Era comandante do vapor "São Lourenço", que viajava de Desterro ao Rio, com escala por Itajaí e Gaspar. A 24 de dezembro de 1875 veio a Blumenau comandando o seu paquete. Ver a descrição dessa viagem em "Através da terra catarinense", de Virgílio Várzea, apud Blumenau em Cadernos, tomo V, nº de dezembro.

VÁRZEA, Virgílio dos Reis

Jornalista e literato. Nasceu em 1865, em Canavieiras, Ilha de Santa Catarina. Em Florianópolis foi lente do Liceu de Artes e Ofícios, promotor público em São José e deputado estadual de 1892 a 1894. No Rio de Janeiro, Lente do Instituto Köpsel e Inspetor Escolar. Colaborou na "Tribuna Popular" (Desterro), na "Imprensa", "Gazeta de Notícias", "Correio da Manhã", "O Paiz", do Rio de Janeiro. Publicou "Os argonautas", "Traços azuis" (versos) – 1884; "Tropos e fantasias", contos 1885; "Rose Castle", 1893, "George Marcial", 1901; Falcão, romances. "Mares e campos" (1895), "Santa Catarina" – 1900; "Contos de amor" (1901); "O brique Flibusteiro" (1904); "Nas ondas" – 1910. Em 1920, foi encarregado pelo governador Hercílio Luz para escrever uma história de Santa Catarina (3-14, p. 16).

VER: Anuário Catarinense, 1948, p. 69

Anuário Catarinense, 1952, p. 173, 175, 185, 188.

Anuário Catarinense, 1952, p. 118, 122 e outras.

Anuário Catarinense nº 9, 1956, p. 112

Anuário Catarinense, 1949, p. 92

Artigo "Através da terra catarinense" (4/2)

Biografia em "Notícias culturais", órgão do Departamento de Cultura do Estado, nº 44, julho de 1973.

VASCONCELOS, Bernardo Pereira de

Estadista a quem se deve a vitória do sistema parlamentarista no Império. Nasceu em Vila Rica (Ouro Preto) em 27 de agosto de 1795 e morreu solteiro em 1 de maio de 1850, no Rio.

VER: Outros dados em 13-1/73

Biografia em 13-1/34

VASCONCELOS, João Paulo de Souza

A 1 de novembro de 1903 chegou a Blumenau, como novo Promotor Público da Comarca, tendo assumido o exercício a 3 de novembro de 1903. Em fevereiro de 1904 foi transferido para Laguna, em razão de ter se incompatibilizado com o juiz de Direito. Em vez de ir para Laguna, foi nomeado promotor de São José.

VASCONCELOS, José Meira de

Vistas de sua visita a Blumenau em 28 de junho de 1928 (pasta 7-1)

Vistas de sua visita a Hammonia e Indaial (pasta 7-1)

VASCONCELLOS, Dom Felício da Cunha

Arcebispo de Florianópolis. Nasceu em 25 de maio de 1904. Estudos em São Leopoldo. Sacerdote em 1 de novembro de 1933. Pároco da matriz de São Sebastião em Porto Alegre. Como secular: César, seu nome de batismo. Entrou para a Ordem Franciscana, fazendo o noviciado em 1941. Em 1942 votos temporários em Rodeio. Capelão do 1º Batalhão de Petrópolis. Votos solenes e profissão em 31 de janeiro de 1945 em Petrópolis. Foi nomeado bispo de Penedo, Alagoas, em 4 de abril de 1949. Sagrado em Florianópolis. Tomou posse de sua diocese em 15 de setembro de 1949. Em 1958 foi transferido para Florianópolis como Arcebispo Coadjutor de D. Joaquim Domingues de Oliveira. Em 1965 foi transferido para a Arquidiocese de Ribeirão Preto, São Paulo.

VASCONCELLOS, Jerônimo Dornelles de Menezes e

Primeiro povoador do local em que se levantou a cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Recebeu o terreno por sesmaria, passada pela Câmara de Laguna, em 1747. Dornelles vendeu essa propriedade a Inácio Francisco e passou-a para o norte do Gravataí.

VASCONCELLOS, Luiz

Foi tabelião em São Bento do Sul e prefeito desse município de 1915 a 1930. Gozou de grande prestígio na zona. Em 1930 estava no Rio de Janeiro, morando em companhia do Ministro Victor Konder, de quem era amigo.

Ver foto apud "Edição comemorativa ao 75º Aniversário de São Bento".

VASCONCELLOS, Osny

Comandante do Forte Marechal Luz, de São Francisco do Sul. Ver "Narrativas históricas", pasta 5-7.

VAVASSORI, Luigi

Nascido em 1866, na cidade de Mornico Al Serio, Itália, filho de Josephe Vavassori e Thereza Plebani. Faleceu em 16 de julho de 1957, aos 90 anos, em seu domicílio, localizado em Braço Seco, em Luis Alves. Causa da morte ignorada. Seu sepultamento foi feito no Cemitério Católico de Braço Seco. Teve os seguintes filhos: Angelina, José, Tereza, Arquilina, João, Santo, Pedro, Maria, Jacó e Cecília.

Ver Pasta "M" de Famílias.

VAZ, Joaquim Antônio

Vereador em Tijucas, 1862. (6-3).

VEIGA, José Maria da

Em 22 de setembro de 1924, noivou com a senhorita Erica Olsen, filha do advogado Adolfo Olsen e senhora, residentes em Rio Preto. Foi um dos primeiros moradores do Itajaí. Ver "Reminiscências", apud Blumenau em Cadernos tomo II, nº 9 e seg.

VEIGA, Luis Silveira da

Nasceu a 6 de janeiro de 1858, na antiga Desterro, hoje Florianópolis, filho do Comendador João Narciso da Silveira e Maria Casimira Silveira de Souza. Fez os primeiros estudos em Desterro, onde foi aluno de Fritz Muler, no Liceu Provincial. Depois foi para a escola militar, que deixou no fim do curso para ingressar no telégrafo, que era uma novidade naquele tempo. Casou em 1893 com Maria Amália Cardoso, também telegrafista. Esteve na Fortaleza de Santa Cruz, na Ilha de Anhatomirim, durante um mês como telegrafista. Nessa época houve fuzilamentos por ordem de Moreira Cesar. Depois foi para Florianópolis, e de lá veio nomeado para Blumenau, onde chegou a 31 de dezembro de 1894 e permaneceu até falecer, em 30 de setembro de 1932. Aqui nasceram 11 de seus filhos, sendo o mais velho da cidade de Tijucas, tendo este vindo com 10 meses para Blumenau. Substituiu o telegrafista João Corcoroca como agente telegráfico nesta cidade.

VEIGA, Dr. Martinho Cardoso da

Nascido o dia 14 de maio de 1912 em Blumenau, filho de Luis Silveira da Veiga e de Maria Amália Cardoso da Veiga, era bacharelado em Ciências Econômicas e Direito. Foi vereador por três mandatos, e eleito “Vereador do Ano” pela Associação de Imprensa e Rádio do Vale do Itajaí. Foi vice-presidente da ACIB no período de 1949 a 1957. Mas foi como Reitor e professor da FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau que ganhou devida notoriedade por seus feitos, e foi homenageado com um busto aos pés da escadaria da Biblioteca central desta instituição. Faleceu em 19 de junho de 1974, aos 62 anos de idade.

Fonte: Revista “Blumenau em Cadernos” Tomo XV, junho de 1974, pág. 104.

VEGA, Florencia da

Casou em 3 de março de 1885 com João Antônio Vanswita. Filha de Florencio e Angélica da Vega, natural de Itajaí, habitante de Rio Morto, 43 anos de idade.

VELLERE, Barbara

Casada com Daniel Fantoni (Conforme registros de casamentos de suas filhas Carolina, 20 de agosto de 1881, e Marieta, 22 de outubro de 1884). No registro de sua filha, Regina consta como Barbara Feller (15 de julho de 1886).

Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

Livro de Registro de casamentos da Paróquia de São Paulo Apóstolo de Blumenau nas datas citadas.

VELWOCK, Minna Marie Caroline

Data de nascimento: 8 de fevereiro de 1872 em Itoupava

Nome do pai: Albert Vlwock

Nome da mãe: Friederike geb. Carl

Padrinhos: Florentina Carl, Lina Weise, Carl Sasse

VENDRAMIN, Dionísio

Filho de Luigi Vendramin e Maria Noveletto. Natural de Fontanive, Pádua. Em 11 de maio de 1891, com 27 anos, casou com Erminia Erbani, natural de S. Martino, Verona, 17 anos, filha de Julio Erbani e Isabel Bendarolli.

Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

VENDRAMIN, Estanislau

Filho de Luigi Vendramin e Maria Noveletto. Natural de Cittadella, Pádua. Em 15 de julho de 1886, com 20 anos, casou com Regina Fantoni, de S. Martino, Verona, 18 anos, filha de Daniele Fantoni e Barbara Feller.

Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

VENHOST, Geraldo

Foi, em 1916, professor em Belchior com 30 alunos.

VENONZ, Arnio Maria Juliane Helene

Data de nascimento: 23 de janeiro de 1861

Nome do pai: Joseph Venonz – colono, natural de Regensburg

Nome da mãe: Wilhelmine geb. Foesten, natural de Hamburg

Padrinhos: Sra. Hennike

VENTURI, Aléssio

Nasceu em Rodeio em 1919, filho de José e Teresa Venturi. Morreu em combate, na Itália, a 15 de abril de 1945. Condecorado com várias medalhas. Livro do Centenário de Blumenau, p. 444.

VERA, Jacinto

Bispo catarinense de Montevidéu. Ver "Revista Catarinense", nº 12, junho de 1912, p. 354.

VERPLATZE, Eugenia

Data de nascimento: 06 de maio de 1861, na colônia dos belgas

Data de batismo: 03 de setembro de 1861

Nº reg. 32, p. 7

Vigário: Padre Gattone

Nome do pai: Augustinho Verplatze, lavrador

Nome da mãe: Melania Maba

A.P.: Leopoldo Verplatze e Francisca Melard

A.M: Carlos Maba e Joanna von Darboske

Padrinhos: Louis Maba e Eugenia Brakefeldt

Fonte: Livro de Registro de Batizado de Gaspar

VIANNA, Fernando de Mello

Vice-presidente da República e presidente do Congresso Nacional. Autógrafo em 7-2.

VIANNA, João de Segadas

General, ministro de Guerra do primeiro gabinete parlamentarista de 1961. Nasceu a 9 de novembro de 1899, no Rio de Janeiro. Outros dados em 13-1/67.

VIANNA, Manoel

Data de nascimento: 17 de novembro de 1860, na colônia Blumenau

Data de batismo: 14 de abril de 1861

Nº reg. 17, p. 4

Nome do pai: Antônio Nunez Vianna

Nome da mãe: Maria Balbina da Conceição

A.P.: Antônio da Silva Vianna e Maria Licengia

A.M: José Pereira e Maria das Dores

Padrinhos: Constantino João Paulo dos Santos e Rita Maria de Jesus

Fonte: Livro de Registro de Batizado de Gaspar

VIANNA, Renato de Mello

Nasceu em Blumenau a 18 de julho de 1944, filho de Abelardo e Ely Pereira de Mello Vianna. Casado com Carmem Lúcia Vianna, possui três filhas: Carolina, Fernanda e Daniela. Advogado formado na UFSC, foi professor na Faculdade de Direito da Furb e vice-reitor da mesma. Na política, faz parte do chamado grupo histórico que fundou o MDB/PMDB. Com intensa atividade político-partidária, Renato Vianna foi vice-presidente do Diretório Regional do PMDB/SC, chefe da Assessoria Jurídica Municipal, prefeito municipal de Blumenau e duas vezes deputado federal. Teve atuação destacada nos trabalhos constitucionais, seja como membro efetivo na Comissão de Sistematização ou como Relator na mesma Comissão, encarregado de examinar o anteprojeto elaborado pela Comissão de Organização do Estado. Integrou o grupo dos 32 na Assembléia Nacional Constituinte (Grupo de deputados e senadores-constituintes que estudaram a sintetização, o aperfeiçoamento do texto constitucional). Durante sua atividade política, Vianna recebeu inúmeras comendas, foi destaque Revelação Administrativa (pesquisa de opinião pública) SENAP, Blumenau; Medalha Marechal Caetano farias, Medalha do Mérito Tamandaré, Ordem do Rio Branco, entre outras. Também, na condição de parlamentar, representou o Brasil no exterior: Alemanha, Checoslováquia, Áustria, França e EUA.

VICENTE

Veja Genealogia, pasta "C" (Cipriani), doc. 1

VICENTINI, Elisabetha

Filha de Giuseppe Vicentini e Maria Laudo. Em 18 de maio de 1901, aos 18 anos, casou com Patrício Noveletto, filho de Pietro Noveletto e Maria Miliotti, natural de Castigliano, 22 anos.

Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

VICENZI, Catharina

Com 52 anos, em 26 de março de 1892 casou-se com Damiano Lenzi, 26 anos, filho de Giovanni Battisti Lenzi e Madalena.

Extraído da Relação dos colonos que se radicaram em Rio dos Cedros, Rodeio e Ascurra. De José Finardi.

VICENZI, Giacomo

Foi dos primeiros, senão o primeiro sacerdote natural da Bacia do Itajaí. Nasceu no distrito de Encruzilhada. Escreveu alguns livros. Era também poeta: ver "A Páscoa", soneto publicado em "Polyanthea do Colégio Santo Antônio", na Biblioteca (V-981-COL-POL). Em 1885/86 cursava o Colégio São Paulo, de Blumenau, tendo por colega Trajano Leite, mais tarde funcionário do Telégrafo Submarino em Florianópolis. Fez a escola primária em Caminho dos Pomeranos, no atual município de Timbó. Em 1904 publicou o livro "Uma viagem a Santa Catarina em 1902" em que relata uma visita feita, naquele ano, a sua terra natal (Vide a ficha Literatura do Vale do Itajaí, 130).

VICENZI, Maria Rosa de

Casada com Luigi Cerrutti. Filhos: Antônio, Giovanni, Tereza.

Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

VICENZI, Victor

Nasceu em Pomeranos, Caravaggio, Rio dos Cedros. Fez os estudos secundários em São Paulo, onde se licenciou em Filosofia. Fez os estudos teológicos no Instituto Pio XI em São Paulo. Ordenou-se sacerdote salesiano em 1937. Em Campinas, SP, foi orientador espiritual no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora. Ex-diretor do Externato Santa Teresinha em São Paulo. Ex-diretor do Colégio D. Bosco em Rio do Sul, SC. Fundador dos cursos Contador, Científico e Industrial no mesmo colégio. Diretor da Casa do Pequeno Operário de Porto Alegre e fundador da Paróquia Dom Bosco anexa ao Colégio. Foi diretor e vigário de Massaranduba. Exerceu o magistério durante 35 anos.

VIEBRANTZ, Anna Auguste Emilie

Data de nascimento: 10 de junho de 1888 em Cedro

Nome do pai: Wilhelm Viebrantz

Nome da mãe: Auguste geb. Kamke

Padrinhos: Emil Wuerz, Anna Klug, Auguste Kannenberger

VIEBRANTZ, Anna Mathilde Bertha

Data de nascimento: 13 de junho de 1880 em Cedro

Nome do pai: Wilhelm Viebrantz – colono

Nome da mãe: Auguste geb. Kamke

Padrinhos: Auguste Piske, Caroline Roepke, Carl Klitzke

VIEBRANTZ, August Wilhelm Albert

Data de nascimento: 26 de agosto de 1886 em Cedro

Nome do pai: Friedrich Viebrantz – colono

Nome da mãe: Bertha geb. Latzke

Padrinhos: Carl Viebrantz, Albert Viebrantz, Christian Latzke

VIEBRANTZ, Friedrich Carl Albert

Data de nascimento: 27 de julho de 1888 em Cedro

Nome do pai: Friedrich Viebrantz

Nome da mãe: Bertha geb. Latzke

Padrinhos: Wilhelmine Viebrantz, Carl Latzke, Albert Klitzke

VIEBRANTZ, Ulrike Wilhelmine Ida

Data de nascimento: 20 de junho de 1880 em Pommernstrasse

Nome do pai: August Viebrantz

Nome da mãe: Bertha geb. Reuter

Padrinhos: August Manske, Ulrike Zinke, Wilhelmine Toef

VIEBRANZ, Bertha Emilie Auguste

Data de nascimento: 18 de novembro de 1871 em Benedito

Nome do pai: August Viebranz

Nome da mãe: Amalie geb. Bewian

Padrinhos: Juliene Vogel, Friedrich Lacht, Marie Bewian

VIEBRANZ, Carl

Nascido em 14 de novembro de 1860 em Quisbornow bei Belgard/Pommern – Alemanha, filho de Friedrich Viebranz e Wilhelmine geb. Roepke. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 30 de setembro de 1883 em Pomerode com Wilhelmine Dahlke. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 29 de novembro de 1886 em Timbó com Auguste Kohls.

VIEBRANZ, Carl Hermann Wilhelm

Data de nascimento: 10 de fevereiro de 1878

Nome do pai: Wilhelm Viebranz

Nome da mãe: Auguste geb. Kamke

Padrinhos: Carl Viebranz, Minna Lemke, Wilhelm Butzke

VIEBRANZ, Friedrich Wilhelm

Filho de Friedrich Viebranz, Casou-se pelo pastor Runte em 23 de novembro de 1884 em Badenfurt com Bertha Latzke.

VIEBRANZ, Maria Amanda Johanna

Data de nascimento: 7 de julho de 1877 em Pommernstrasse

Nome do pai: August Viebranz

Nome da mãe: Bertha geb. Kringel

Padrinhos: Carl Rechenberg, Marie Sabien, Henriette Piske

VIEBRANZ, Maria Auguste Ida

Data de nascimento: 20 de julho de 1887 em Cedro

Nome do pai: Carl Viebranz – colono

Nome da mãe: Auguste geb. Kohls

Padrinhos: Carl Toewe, Bertha Ponath, Auguste Rotsolk

VIECK, Carl

Nascido em 11 de julho de 1863 em Notzlaff bei Pollnow/Pommern – Alemanha, filho de August Vieck e Luise geb. Klabunde. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 24 de agosto de 1887 em Blumenau com Wilhelmine Espig.

VIECK, Luise Ernestine Catharina

Data de nascimento: 11 de maio de 1890 em Luis Alves

Nome do pai: Carl Vieck

Nome da mãe: Wilhelmine geb. Espig

Padrinhos: Ernst Espig, Catharina Espig, Bertha Bork

VIECK, Marie Albertine Regina

Data de nascimento: 3 de maio de 1888 em Luis Alves

Nome do pai: Carl Vieck

Nome da mãe: Wilhelmine geb. Espig

Padrinhos: Albert Vieck, Regina Vieck, Marie Espig

VIEIRA, Evelásio

Nasceu a 27 de novembro de 1925 em Blumenau, filho de Luis José e Genésia Vieira. É casado com Elfrida Vieira, possuindo o casal quatro filhos: Evelásio Paulo, Edélcio José, Edilcide e Evelton. Fez seus primeiros estudos em Blumenau no Grupo Escolar Luiz Delfino, tendo completado o curso complementar. Aos 12 anos começou a trabalhar no jornal "Cidade de Blumenau", como entregador, passando mais tarde para as oficinas (aprendiz de tipógrafo), paginação, revisão. Nessa época começou a publicar seus primeiros ensaios de crônicas, comentários e notícias esportivas. Também jogou pelo Palmeiras E.C., sagrando-se campeão da cidade. Enquanto fazia o serviço militar trabalhou na fábrica da Prosdócimo e depois na administração da Estrada de Ferro Santa Catarina. Em 1946, atraído pelo futebol, transferiu-se para Canoinhas, onde trabalhou no Banco Nacional do Comércio. Simultaneamente era locutor esportivo e editor de esportes do jornal "Barriga-Verde". Em 1949 fundou o semanário "O Gaspar" na cidade do mesmo nome. Em 1950 voltou a Blumenau, tendo se sagrado campeão do Centenário, defendendo as cores do Palmeiras E.C., sendo que fundou aqui o jornal "O esporte". Depois de jogar dois anos pelo Palestra Itália de Curitiba (vice-campeão do estado), mudou-se para Ibirama onde instalou uma emissora de rádio. Voltou a Blumenau e instalou a Rádio Nereu Ramos. Foi fundador da Associação de Imprensa e Rádio do Vale do Itajaí (A.I.R.V.I.), tendo sido

posteriormente seu presidente, oportunidade em que esta associação liderou o movimento junto aos governos municipais, estadual e federal, para a construção das barragens da regularização do rio Itajaí-açu. Liderou o movimento que deu a Blumenau a Faculdade de Ciências Econômicas. Ingressando na vida política foi eleito deputado estadual pelo MDB. Mais tarde ainda, pelo mesmo partido, foi indicado para disputar as eleições municipais, tendo sido eleito prefeito nas eleições de 30 de novembro de 1969, assumindo a chefia do governo blumenauense no dia 1º de fevereiro de 1970. Em novembro de 1973 concorreu às eleições para o Senado Federal por Santa Catarina, elegendo-se para o cargo. Faleceu em 28 de junho de 2004.

VER: Revista Banas (S-338-BAN-REV)

Jornal de Santa Catarina, 13 de março de 1987, p. 3

Jornal "A nação", 1º de fevereiro de 1970, p. 1

VIEIRA, Francisco Machado

Residia em Itajaí em 1848. Ver ficha MOSSEAU, Carlos

VIEIRA, Francisco Raimundo

A 15 de janeiro de 1849 é nomeado fiscal do distrito de Camboriú.

VIEIRA, Jayme

Telegrafista e jornalista em Itajaí, e também poeta.

VER: uma das suas poesias em autógrafo 7/2

Blumenau em Cadernos, tomo III, nº 11, p. 216

Jornal do Povo, de Itajaí, nº 1631, de 7 de setembro de 1970, p. 7

VIEIRA, José Machado

Mestre ferreiro. Vide "Reminiscências", apud Blumenau em Cadernos, tomo II, nº 9.

VIEIRA, José Raimundo

3º suplente do sub-delegado de polícia em 16 de abril de 1842. Em dezembro de 1842 é eleito juiz da paz de Camboriú.

VIEIRA, Manoel Caetano

Casado com Bernardina Carolina de Souza Vieira. Esta faleceu em 19 de novembro de 1862. Deixou 2 filhos. Tinha 5 escravos, dois sítios na Prainha (Penha), confrontando de um lado com Antônio José de Sant'Ana, fundos do Costão. Outro no canto da praia, confrontando com Inácia Faustina e com herdeiros de Jacinto Caetano Vieira. Uma casa de vivenda, com terreno e pomar, confrontando com terras do tenente Antônio Floriano e Antônio José de Sant'Ana e pelo oeste com terras de Ana Caetano Vieira e o caminho da Prainha a frente à praça da Igreja. Em 1º de março de 1865, o padre João Rodrigues de Almeida denunciou ao juiz de órfão Baldino Cesar de Melo, que Manoel Caetano Vieira "pai e administrador da pessoa e bens de seu filho órfão Benjamim tem dissipado consideravelmente os bens do mesmo órfão e que não aplica os cuidados de verdadeiro pai ate quanto à pessoa do referido órfão."

VIEIRA, Manoel Fabrício

Coronel da Guarda Nacional. Foi chefe dos piquetes civis na guerra do Contestado.
Ver "Guerra em sertões brasileiros", de J.O. Pinto Soares.

VIEIRA, Paulo Afonso Evangelista.

Nasceu em Teresina (Piauí). Fiscal da Fazenda. Casado com Elianne Maria Peressoni Vieira.

VER: Jornal Diário Catarinense, 13 de maio de 1990, p. 18.

Jornal de Santa Catarina, fevereiro de 1997, diversos dias, sobre CPI.

VIEIRA, Pedro Lopes

Nasceu no dia 9 de julho de 1890, na cidade de Atalaia, Alagoas. Fez o curso ginasial no Liceu Alagoano, terminando-o com a idade de 17 anos. Mais tarde, como voluntário, alistou-se no 33º Batalhão de Infantaria do Exército Nacional, sendo depois transferido para o 16º Batalhão e mais tarde para o 38º, em Realengo. Em 1910, comandou um pelotão legalista, quando da revolta da Ilha das Cobras. Mais tarde, por ato de bravura, foi promovido a 1º sargento. Participou de toda a campanha do Contestado – 1912/1916. Nos combates de Tacuruçu, Caraguatá, Irani e Santa Maria, comandou o 3º Pelotão, da 3ª Companhia do 14º Batalhão. Pelo aviso nº 614, de 23 de abril de 1915, do Ministério da Guerra, por nome do sr. Presidente da República, foi louvado pelos serviços prestados no território do Contestado. Foi, no Exército Nacional, intendente, aprovado por concurso feito na época. Em 1920, servindo como intendente do 13º Batalhão de Joinville e instrutor de Tiro de Guerra 226 da mesma cidade, foi convidado pelo Governador Hercílio Luz para servir na Força Pública do Estado. Como comandante do 2º Batalhão da Força Pública, defendendo o governo constituído na revolução de 1924, tomou de assalto a cidade de Botucatu, em poder dos revolucionários. Por ato valoroso, promoveram-no ao posto de major. No comando de um destacamento misto de 1500 homens, dirigiu, à vanguarda de sua tropa, e tomou de assalto os redutos da Fazenda Floresta e da Fazenda Queimada, conseguindo cercar e vencer o reduto de

Catanduva. Por ordem do Presidente da República, foi promovido, por ato de bravura, ao posto de tenente-coronel. Foi comandante da Força Pública do Estado. Quando Presidente da Federação Catrinense de Esportes, construiu o seu campo de esportes. Foi diretor-gerente do Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina. Foi também prefeito de Florianópolis. Foi eleito deputado estadual, pelo Partido Social Democrático, nas eleições de 19 de janeiro de 1947. Mais dados na revista "Atualidades", nº 3, p. 6, março e abril de 1947 (S-056-ATU-REV).

VIEIRA, Sebastião

Poesia em Anuário Catarinense, 1949, p. 167.

VIERGUTHS, Johann August Emil

Data de nascimento: 13 de setembro de 1878

Nome do pai: August Vierguths

Nome da mãe: Auguste geb. Mueller

Padrinhos: Johann Gnewuch, August Gruetzmacher, Johanna Raduenz

VIERGUTS, Otto Friedrich August

Data de nascimento: 18 de fevereiro de 1877 em Rio do Testo

Nome do pai: August Vierguts

Nome da mãe: Auguste geb. Mueller

Padrinhos: August Samp, August Raduenz, Friederike Luettker

VIERGUTZ, Friedrich Wilhelm August

Viúvo, nascido em 6 de agosto de 1852 em Kuelz bei Naugard/Pommern – Alemanha, filho de Carl Gottfried August Ferdinand Viergutz e Charlotte Sophie Elisabeth geb. Erdmann. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 5 de maio de 1880 em Blumenau, com Auguste Wilhelmine Caroline Hein.

VIERGUZ, August Wilhelm Friedrich

Data de nascimento: 28 de maio de 1875

Nome do pai: August Vierguz

Nome da mãe: Auguste geb. Mueller

Padrinhos: August Luedke, Wilhelm Raduenz, Wilhelmine Gnewuch

VIERTEL, A

Em outubro de 1901, abriu uma barbearia na rua das Palmeiras, junto ao Hotel Central.